

NÚCLEO BANDEIRANTE

Área de proteção está ameaçada por doação

Moradores do bairro Metropolitana, no Núcleo Bandeirante, estão preocupados com a lei que doa um lote de área verde para a construção de uma igreja. O local, dizem os moradores, é área de proteção ambiental devido às várias nascentes e riachos.

André Augusto Castro
Da equipe do **Correio**

José Martins Ponte, 39 anos, e Roberto da Paixão, 48, são vizinhos e têm uma luta em comum, desde que um terreno nos fundos das casas deles foi doado à Mitra Arquidiocesana de Brasília. A igreja recebeu, por meio do Projeto de Lei Complementar 404 — dos deputados distritais Gim Argello (PMDB), Wilson Lima (PSD) e Jorge Cauhy (PFL) —, um terreno de 8,7 mil metros quadrados, estimado em R\$ 945 mil. Aprovado pela Câmara Legislativa no início de outubro, o projeto foi sancionado pelo próprio Gim, uma semana depois, quando assumiu interinamente o Governo do Distrito Federal (GDF).

Os moradores cercaram o terreno há mais de dois anos. Segundo eles, para preservar as nascentes e a natureza. Mas algumas benfeitorias, como muros de arrimo e até uma lagoa, foram construídas no local. Por conta dessas alterações, a Administração do Núcleo Bandeirante derrubou as cercas, mas foi impedida pelo Ministério Público (MP) de autorizar qualquer alteração na área até que todos os estudos necessários sejam feitos.

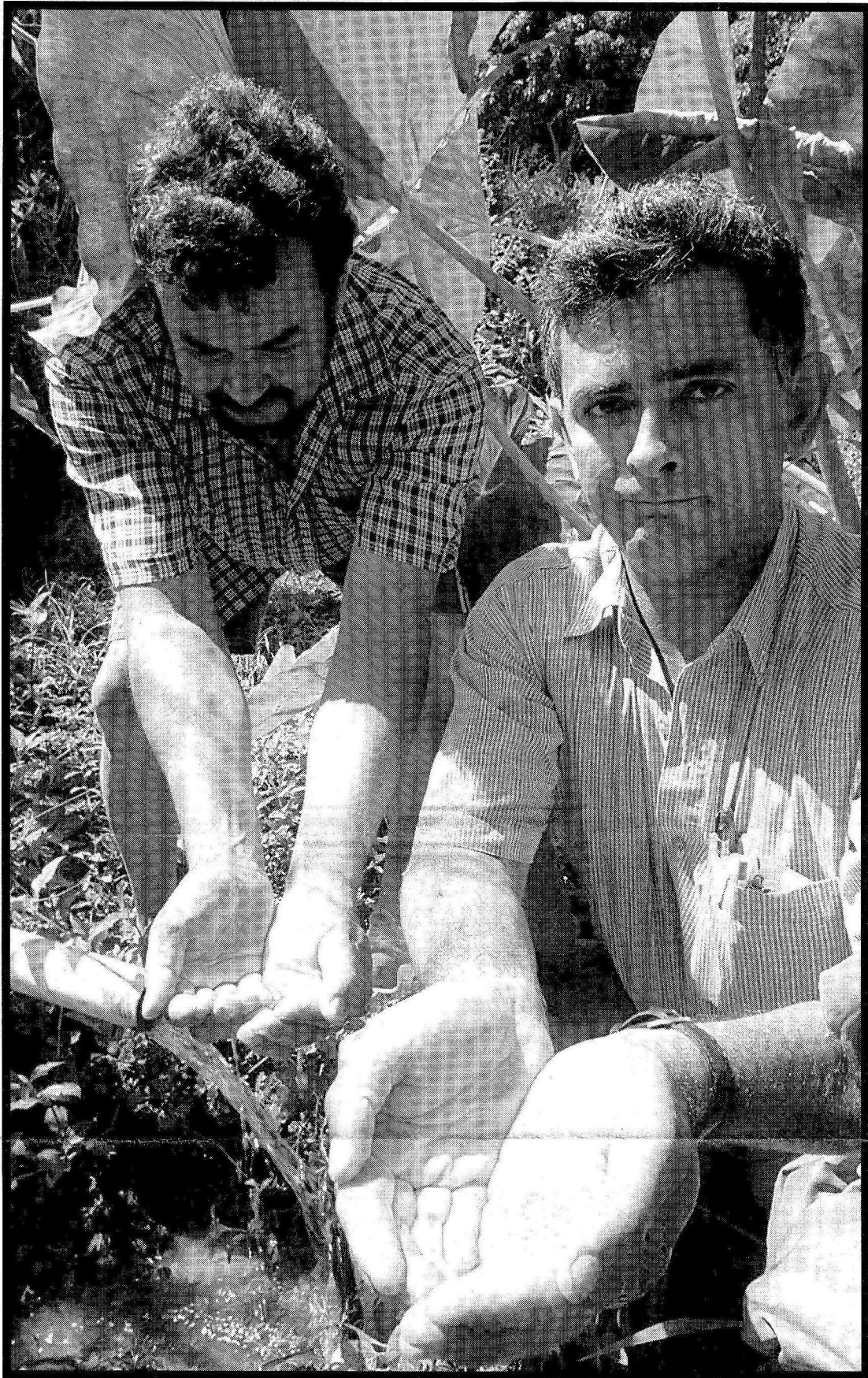
Mesmo com essa intervenção do MP, os moradores ainda temem que a igreja receba definitivamente a posse do terreno, já que a lei foi sancionada. “Não queremos o terreno para nós, nem vamos construir nada nele. Só queremos preservar a natureza e as nascentes do local”, afirma Martins.

Os dois até delinearam um projeto para implantação de um parque ecológico no local, inspirado no Parque Olhos D'água, na Asa Norte. Mas, no calor das discussões para proteger o terreno, não chegaram a mostrar o projeto a ninguém. “Não mostramos, mas acreditamos que seria uma boa solução para preservar o local”, defende Roberto.

NOVA SEDE

A igreja pretende construir uma nova instalação no bairro Metropolitana — a atual é tombada e não pode ser ampliada — e uma creche para atender a comunidade carente. Além disso, promete preservar 40% da área, onde ficam as nascentes. Mas o projeto esbarrou na resistência dos moradores e em questões legais. A área doada pelos deputados distritais é de preservação ambiental e não pode ser ocupada.

Ronaldo de Oliveira



ROBERTO (E) E JOSÉ MARTINS LUTAM PARA PRESERVAR AS NASCENTES E OS RIACHOS DA ÁREA DOADA

Além disso, a comunidade não foi consultada oficialmente antes da aprovação da lei. A audiência pública, exigida pelo artigo 52 da Lei Orgânica, realizada somente depois de sancionada a lei, aprovou a construção por 334 votos favoráveis, 34 contrários e sete nulos. “A audiência tem de ser anterior à lei e a desafetação da área só pode acontecer com a anuência da comunidade”, explica o promotor de Defesa da Ordem Urbanística Edmundo Dias Júnior.

Um laudo da Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), pedido pelos moradores, considera o local de preservação permanente, por conter nascentes de água. “O estudo preliminar está pronto. A Semarh vai defender a preserva-

ção das nascentes e será contra qualquer construção se houver risco ambiental”, afirma o secretário Antônio Barbosa.

Segundo Edmundo, a área, de interesse ambiental, não pode ser transferida para particulares, por determinação do artigo 280 da Lei Orgânica. Mas, segundo José Ronaldo Terciano, administrador do Núcleo Bandeirante, a aprovação da comunidade e a aprovação do MP e da Semarh não terão resultados imediatos.

A administração vai cercar o local para mantê-lo intacto, segundo determinação do MP. Ronaldo já pediu os estudos a vários órgãos de infra-estrutura do GDF, e somente depois dos resultados vai se posicionar sobre o assunto. “Não defendemos nem somos contra, mas vamos cumprir a lei. A proposta

dos moradores, para construir o parque, é interessante. Mas não vamos tomar providências sem todos os laudos”, garante o administrador.

SERVIÇO

ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
386-2363 (de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h)

PROMOTORIA DE DEFESA DA ORDEM URBANÍSTICA
343-9640 (de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h)

OUIVORIA AMBIENTAL DA SEMARH
347-5159 (de segunda a sexta-feira, em horário comercial) ou Internet (www.semarh.df.gov.br)

CÂMARA LEGISLATIVA
348-8000